

Paixão X dinheiro

O assunto acima tem sido debatido com muita frequência na mídia, nas conferências, nas conversas informais dentro e fora das organizações. Tenho a certeza que todos nós, em algum momento, já nos deparamos com ele. Trabalhar por paixão - prazer, satisfação - ou trabalhar por dinheiro? Eis a questão.

Segue abaixo, uma parábola que ouvi há muitos anos atrás na palestra do Prof. Gretz, grande guru motivacional.

Um velho mestre do trapézio, nobre arte circense dedicava-se a formar jovens trapezistas. Após vários meses de treinamento intenso um grupo de alunos tinha agora que enfrentar o teste principal: seu primeiro salto no trapézio a 15 metros de altura. Um a um, os jovens foram superando aquela prova, até que o último aluno se posicionou na plataforma, aguardando o momento certo para o salto enquanto a barra do trapézio balançava suavemente a sua frente. O tempo ia passando e o jovem continuava lá, olhando para um ponto qualquer à sua frente, imóvel como que congelado.

O velho professor, observando a hesitação do aluno, procurou ajudá-lo: - Vamos lá rapaz... Pule!

Sem qualquer reação o jovem gaguejou: - Eu não posso... Não posso pular... Eu me vejo morto lá embaixo estendido no chão.

Naquele instante o silêncio se fez sentir no picadeiro. Todos os presentes acompanhavam tensos aqueles momentos.

O velho trapezista subiu até onde estava o jovem e calmamente disse-lhe: - Se não tivesse certeza que você seria capaz de pular não pediria para fazê-lo. Você tem conhecimentos técnicos e competência para executar este movimento. Vou lhe dar um conselho... Preste atenção: primeiro atire seu coração e a mente naquela barra... o corpo irá atrás... acredite!

Passados alguns segundos o jovem aluno se lança no espaço resolutamente e agarra o trapézio, ouvindo então as palmas dos que o observavam naquele instante.

Assim, acredito que colocar o coração naquilo que fazemos é um dos grandes segredos para o sucesso. Observo que os profissionais – empresários, gerentes, vendedores, motoristas, médicos, operários, donas de casa, em fim, todos – que colocam a paixão e a emoção naquilo que fazem, acabam sendo pessoas reconhecidas e, portanto, pessoas de sucesso.

Mark Albion, pesquisador, escritor e palestrante norte-americano, perguntou, para 1.500 profissionais que, há 20 anos atrás, obtiveram seu diploma de MBA - Master in Business Administration - nas melhores escolas dos EUA, o seguinte:

“Sua primeira opção de emprego após a conclusão do curso foi trabalhar onde ganhariam dinheiro ou trabalhar naquilo que realmente lhes interessava, independentemente do dinheiro pago por isso?” Estava em xeque a questão: dinheiro x paixão.

O resultado da pesquisa ficou assim: dos 1.500 profissionais entrevistados, 83% (1.245) haviam optado em trabalhar naquilo que lhes desse dinheiro e 17% (255)

havia optado em trabalhar naquilo em que tivessem paixão, naquilo que gostassem. O que mais chama a atenção nesta pesquisa é o que vem a seguir: 20 anos depois, dos 1.500 pesquisados, 101 tornaram-se multimilionários. Desses, 100 eram do grupo que optaram em seguir sua paixão e apenas 1 era do grupo que optou em colocar o dinheiro como principal item.

Assim, esta pesquisa reafirma a questão de que dinheiro é consequência, não causa, ou seja: a paixão faz a diferença. O sucesso financeiro, normalmente, vem de um trabalho feito com **garra, energia paixão e amor**.

Pense, Sinta e Aja. Sucesso nos seus Desafios.

Prof. Heinz tem 22 anos de experiência como profissional de RH, empresário, consultor e instrutor. É palestrante nas áreas de motivação, vendas e liderança, diretor da Alfa Educação Corporativa Ltda. e autor do livro e DVD *Atitudes de Resultado*.

Visite o site: www.heinz.adm.br - **E-mail:** contato@heinz.adm.br